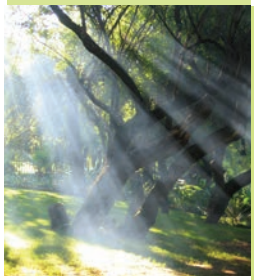


balanço social 2010

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

BANCO REGIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DO
EXTREMO SUL

mensagem do núcleo de responsabilidade social

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul tem honrado os compromissos da sua missão institucional nestes quase 50 anos de existência. O BRDE gera renda e cria empregos ao financiar projetos socialmente responsáveis. Fazer o desempenho operacional e a responsabilidade social andarem juntos, mais do que um discurso é prática constante. O BRDE se diferencia por ser uma instituição altamente qualificada que apóia e executa políticas públicas de promoção do desenvolvimento econômico e social da sua região de atuação. Nas análises desenvolvidas pelos nossos técnicos para a concessão de financiamento aos projetos apresentados, a preocupação social e com o ambiente está sempre presente ao lado do exame dos aspectos econômico e financeiro dos negócios. Financiando empreendedores de todos os tamanhos, ampliando a oferta de crédito, o BRDE vem marcando cada vez mais pela atuação que planeja o desenvolvimento criando condições de bem-estar para milhares de pessoas, no campo e na cidade. Ao incentivar as práticas socialmente responsáveis através da ação técnica do seu corpo de colaboradores, o BRDE educa para o desenvolvimento sustentável. Também valoriza a cultura através de dois centros culturais - um em Florianópolis e outro em Curitiba – e de apoios a projetos que no último exercício chegaram a R$ 824,2 mil, através da Lei Rouanet (Lei Federal de Incentivo à Cultura). Igualmente, incentiva projetos sociais e esportivos. Em 2010, destinou R$ 220,8 mil para projetos sociais no âmbito do Fundo da Criança e Adolescente e R$ 220,8 mil para projetos beneficiados pela Lei de Incentivo ao Esporte.

Muito obrigado!

sumário

A Instituição - BRDE 06

Indicadores Socioeconômicos 14

Incentivos Fiscais 22

Cultura 22

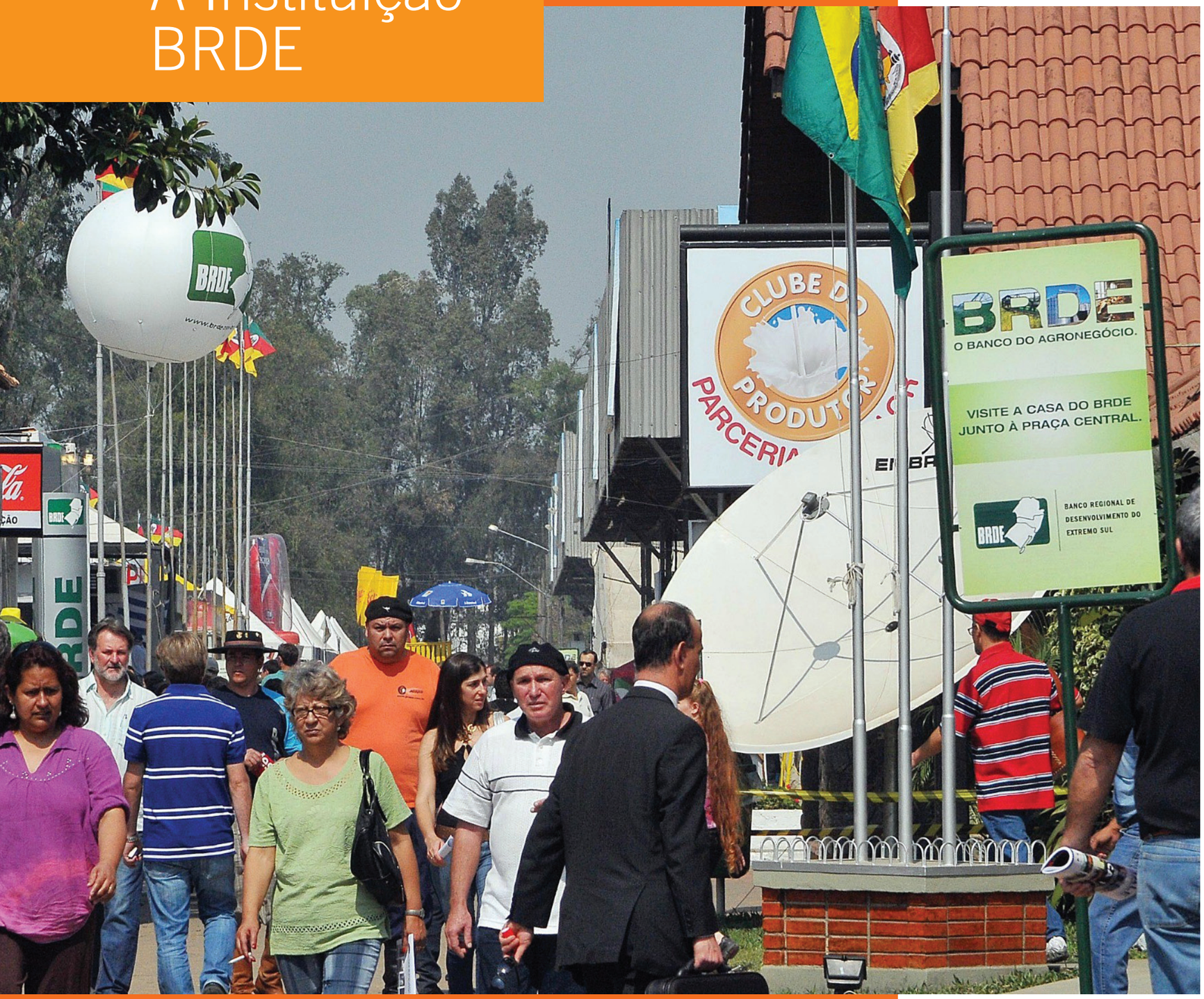
Meio Ambiente 22

Clientes Solidários 22

Colaboradores Solidários 22

Projetos Sociais 22

A Instituição - BRDE



O BRDE oferece financiamento de médio e longo prazo a empreendedores de todos os tamanhos. O papel principal do Banco é atender as aspirações da sociedade. Sem visar lucro, nossa missão está focada no desenvolvimento de todos os setores produtivos da economia. Juntos, construímos uma história de quase 50 anos na qual os números revelam a importância dos resultados, principalmente na distribuição de renda, geração de empregos, serviços públicos de qualidade (obtidos com incremento na arrecadação de impostos pelos empreendimentos financiados) e o desenvolvimento sustentável de nossa economia planejada em favor das populações dos Estados do Sul.

Apenas entre 2006 e 2010, as contratações atingiram o valor de R$ 7,8 bilhões em mais de trinta mil projetos apoiados pelo BRDE. As operações possibilitaram investimentos de R$ 12,6 bilhões que significaram a geração ou a manutenção de 285 mil empregos.

Esse é o papel do BRDE desde que foi criado como banco de fomento há quase cinco décadas. Esse é nosso papel, esse é o nosso lucro, esse é o nosso orgulho.

O BRDE comprometido com o desenvolvimento dos Estados em que atua

Desenvolvimento Regional X Responsabilidade Social

Um dos principais objetivos do Desenvolvimento Regional é reduzir as desigualdades econômicas e sociais, promovendo um cenário de igualdade no acesso a oportunidades de desenvolvimento humano por meio de geração de emprego e renda.

Para que este desenvolvimento seja possível, uma das estratégias do Banco é o apoio a Arranjos Produtivos Locais (APLs), conjunto específico de atividades econômicas em um determinado recorte territorial que possuem vínculos entre si, respeitando as identidades regionais e estimulando a cultura empreendedora.

Estes são os casos dos arranjos apoiados pelo Banco no Oeste de Santa Catarina que tornou a produção do leite uma das principais atividades econômicas da região, fortalecendo as pequenas propriedades na atividade exercida pelo produtor, esposa, filhos e familiares, como também no projeto da Cooperativa de Suinocultores de Encantado envolvendo vários municípios do Rio Grande do Sul e como acontece no apoio aos produtores de maça nos dois estados.

Estratégia de fomento produtivo através de projetos estruturantes que induzam a geração de emprego e renda, o apoio do BRDE ao arranjo produtivo locais do leite no Oeste de SC significou o aporte de recursos na ordem de R$ 140 milhões através do sistema de cooperativas, além da liberação de créditos feita diretamente aos produtores.

Organizada, a cadeia do leite se tornou uma das principais atividades econômicas da região e a que mais descentraliza recursos

e integra o sistema de cooperativa familiar. Essa região participa com 72% (IBGE–PPM) de todo o leite produzido em Santa Catarina. Envolve 60 mil famílias, segundo dados do IBGE no censo agropecuário 2006. Ainda de acordo com o Instituto, 73% da produção de leite no Estado se dá em pequenas e médias propriedades rurais, que usam basicamente a mão-de-obra familiar.

A função social dessa atividade promove uma nova ordem no espaço rural através da inclusão produtiva da família. A atividade exercida na propriedade familiar potencializa o papel da mulher e dos filhos maiores ao auferirem rendimentos que produzem impacto sobre a dinâmica social de todos os integrantes desse núcleo social, e por extensão também da comunidade rural, com reflexos na educação, cultura, comportamento produtivo, saúde, dentre outros fatores.

São fatores de inibição do êxodo rural. O desenvolvimento econômico produtivo promove a fixação do homem no campo com dignidade, elevando o nível de cidadania. As famílias passam a contar com infraestrutura básica que lhe assegura bem-estar social decorrente do desenvolvimento econômico.

Com a incorporação de tecnologias, o setor leiteiro experimenta melhorias nas condições de trabalho, aumenta a produtividade e a qualidade, gera impacto direto na sustentabilidade sócioambiental e na renda.

Os benefícios também se estendem ao consumidor através do controle de qualidade implementado pela indústria que processa o leite e seus derivados.

O leite não passava de incipiente atividade de subsistência no Oeste de SC, até os anos de 1980. O planejamento com o apoio de instituições como o BRDE e suas cooperativas de crédito conveniadas, sobre trabalhos de órgãos de pesquisa (públicos e privados) na formatação de diferentes sistemas produtivos, contou com a ação de entidades sindicais. O principal foi a aceitação de ousados desafios por parte das famílias agricultoras, para conquistar a evolução para uma atividade leiteira profissionalizada e que se atualiza permanentemente.

Há 20 anos, uma vaca no Oeste de SC não produzia mais do que 6 litros de leite ao dia. Os expoentes produtivos de hoje alcançam a produtividade de até 40 litros/dia. Hoje, somente os associados da Cooperativa Agroindustrial Alfa, que em 2010 produziram 61,20 milhões de litros de leite, estão projetando vender 82,82 milhões em 2011. É um acréscimo impressionante de 35% em apenas um ano, demonstrando o dinamismo do franco crescimento da atividade. É direto o impacto positivo no desenvolvimento regional e qualidade de vida das comunidades.

Suinocultura

A Cooperativa de Suinocultores de Encantado atua na produção e armazenagem de grãos, industrialização e comercialização de produtos lácteos e suínos. Possui 3.242 produtores associados, dentre estes, 1896 se dedicam à pecuária leiteira na COSUEL, exclusivamente à produção de leite no Programa Leite de Qualidade da Cooperativa. A produção média por produtor é de 138,22 litros por dia. Com o Plano de Expansão da Produção Leiteira, a cooperativa tem oportunizado aos produtores associados obterem preços melhores pela sua matéria-prima do que o obtido no mercado, além de um provável ganho pela industrialização do leite ao final de cada ano, aumentando sua renda, promove condições para o produtor permanecer na atividade rural. Além disso, este plano tem possibilitado o ingresso de novos produtores de leite em novas áreas de fomento da COSUEL, especialmente nos municípios de Cerro Branco, Novos Cabrais e Candelária.

Cadeia Produtiva da Maçã

Os produtores de maçã apresentaram ao governo federal um plano de reestruturação da cadeia produtiva da fruta para os próximos dez anos. O plano foi desenvolvido pelas associações de fruticultura em conjunto com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). A instituição é credora de 80% da dívida do setor. O projeto prevê uso maior de tecnologia na produção da fruta. O plano prevê também medidas de curto prazo, como a prorrogação das dívidas dos produtores de fruta. De acordo com o superintendente, o setor frutífero não é beneficiado com aumentos de prazo das dívidas como ocorre, por exemplo, com os produtores de grãos.

Energia renovável

Dentro do compromisso do BRDE com o desenvolvimento sustentável, a agência do Rio Grande do Sul promoveu debates sobre o biogás na pecuária, biodigestores e projeto de geração distribuída com a Stemac, empresa que atua no desenvolvimento de soluções energéticas customizadas e a ER-BR Energias Renováveis que produz equipamentos para geração de energia a partir do biogás. O Gerente de Planejamento, Carlos Ponzoni, convidou as empresas para articular uma parceria visando uma ação entre integrados, cooperativas de produção e indústrias.

De acordo com o diretor comercial da ER-BR, Sergio Soares Nascimento, a poluição causada pelo manejo inadequado dos dejetos de suínos,

muitas vezes jogados diretamente nos mananciais, contaminando rios e o lençol freático, coloca em risco o abastecimento de água, principalmente nas regiões produtoras, além da produzir o gás metano, que é lançado no ar e contribui para a formação do efeito estufa (metano é 21 vezes mais poluente que o CO2). "A solução ambiental passa pelo tratamento dos dejetos em um biodigestor que produz o biogás que é utilizado por grupos geradores que fornecem energia elétrica suficiente para abastecer toda a propriedade, mas como a produção de gás é maior que o consumo, o excedente tinha de ser queimado. A parceria com as concessionárias de energia viabilizou a implantação do projeto de geração distribuída, onde o biogás excedente é utilizado para geração de energia elétrica que é injetada na rede de distribuição a partir de um contrato de compra e venda", relata.

O diretor-presidente da Stemac, Jorge Luiz Bunede, diz que os pequenos produtores rurais com baixo consumo de energia elétrica, mas com potencial de geração de biogás, podem instalar grupos geradores exclusivamente para produção comercial de energia para as concessionárias, gerando uma receita complementar na sua propriedade. "O biogás é um mundo novo para muitas empresas e há quebra de paradigmas e estas mudanças são impactantes. Fazer com que o desperdício vire renda é um processo que está avançando e um progresso virtuoso", salienta.

Hospitais

Depois de uma experiência muito bem-sucedida com o financiamento do Hospital do Câncer de Londrina, em 2008, a agência do Paraná continua atuando neste Setor. O Paraná tem 455 hospitais que prestam serviços ao SUS e o BRDE contribuiu para que eles melhorassem a estrutura física e comprem equipamentos mais modernos.

Trator Solidário

No Show Rural, promovido pela Coopavel em Cascavel, o BRDE participou da entrega pelo governo paranaense do 4.501º trator financiado pelo programa Trator Solidário que projetou a marca de 8 mil unidades financiadas no Paraná, em 2010. Este programa é destinando a pequenos produtores rurais com recursos da linha Pronaf Mais Alimentos. O trator foi financiado pelo sistema de cooperativa solidária Sicredi/Cresol, com recursos do BRDE.

Microcrédito

Em 2009, o Ministério do Trabalho e Emprego habilitou o BRDE a ser agente de intermediação no âmbito do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado. O PNMPO atende necessidades financeiras de pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, com renda bruta anual de até R$ 120 mil, utilizando metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores no local onde é executada a atividade econômica. O BRDE, em convênio com Instituições de Microcrédito Produtivo, em 2010 tinha aproximadamente R$ 2,5 milhões em operações aprovadas ou em fase de análise na Região Sul.

O BRDE visto por seus clientes

Agropecuária Sobradinho

Em Maçarambá, na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, projetos de irrigação, armazenagem e diversificação de culturas levaram a Agropecuária Sobradinho a multiplicar a produção e aumentar o faturamento de R$ 4 milhões, em 2006, para cerca de R$ 10 milhões, além de ampliar o quadro de funcionários em torno de 40%, incluindo profissionais como veterinário, técnicos e engenheiros.

"O investimento está gerando riqueza para a cidade e a comunidade sente isso", afirmou Gisele Wenning, da empresa familiar fundada em 1990, na região mais árida do Rio Grande do Sul, a 550 km de distância de Porto Alegre. "A armazenagem era um problema. Tínhamos que pagar frete para chegar até as empresas compradoras", contou. A propriedade, de 12 mil hectares, dependia da chuva para produzir e foi preciso construir barragens e implantar pivôs de irrigação, também financiados pelo BRDE, para aumentar a produtividade. Os proprietários decidiram investir em um grande projeto de irrigação, com conclusão prevista para 2018. "Até 2006, nenhuma área da propriedade era irrigada. Em 2010, contamos com 1.146 hectares cobertos pela irrigação e até 2018, será ampliado para toda a área da propriedade possível de ser irrigada. É o maior projeto de irrigação do Estado e a nossa região está se tornando uma das mais produtivas do Rio Grande do Sul", destacou.Com financiamento do BRDE, a Sobradinho construiu quatro silos de armazenagem e ganhou capacidade para estocar 27

mil toneladas de cereais.

Com o apoio que recebeu do BRDE, a Agropecuária Sobradinho também pode pensar na responsabilidade social, apoiando projetos como cursos de aproveitamento de alimentos, reciclagem de lixo, pintura em tecido e prevenção ao câncer de mama para a comunidade, além de manter um grupo de dança folclórica de uma escola próxima à propriedade.

Atendimento para crianças e adolescentes do Espaço Dom Quixote

Transformar uma casa velha em um ambiente lindo e aconchegante, no qual crianças e adolescentes se encantam quando entram. Essa foi a mudança ocorrida na casa da rua São Caetano, 1041, no centro de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. Depois do apoio do BRDE, através da parceria com a GarantiaRS, nela a clínica Espaço Dom Quixote passou a oferecer serviços de diversos setores da saúde para atendimento de crianças e adolescentes, como psicopedagogia, nutrição, fonoaudiologia, psiquiatria, fisioterapia, musicoterapia, terapia ocupacional e psicomotrocidade. A diretora Fabíola Scherer Cortezia contou que buscou em diversas instituições financeiras o crédito para desenvolver seu projeto, sem encontrar as condições que pudesse suportar. "Foi aí que descobrimos a GarantiaRS que nos encaminhou à melhor opção de financiamento ao meu projeto, o BRDE. Foi graças a este financiamento que a clínica existe. Ficamos realmente bem impressionados com o BRDE, um banco parceiro, prestativo em todos os momentos que necessitamos. Além dos recursos, o BRDE nos deu a credibilidade para o nosso negócio se concretizar como sucesso", ressaltou a empresária quer recebe clientes de diversas cidades da região metropolitana da capital gaúcha. O colorido espaço de saúde já está ficando pequeno e o Espaço Dom Quixote começa a projetar a sua ampliação, com o apoio do BRDE.

Indicadores Socioeconômicos

A atividade desenvolvida pelo Banco ao longo de 2010 viabilizou investimentos totais de R$ 2.231,6 milhões, gerando uma arrecadação anual adicional de R$ 236,3 milhões em ICMS para os Estados da Região Sul. O apoio a esses empreendimentos possibilitará, ainda, a criação e/ou manutenção de 51,4 mil postos de trabalho, dos quais 10,3 mil são empregos diretos.

Empregos gerados e/ou mantidos em 2010:

	Diretos	Indiretos	Total
Agência do Paraná	6.425	25.700	32.125
Agência de Santa Catarina	2.250	9.000	11.250
Agência do Rio Grande do Sul	1.606	6.424	8.030
Total do BRDE	**10.281**	**41.124**	**51.405**

Em 2010, os financiamentos contratados ultrapassaram o montante de R$ 1,830 bilhão. Os micros, pequenos e médios empreendimentos, tanto rurais quanto urbanos, foram responsáveis por de 44% do valor contratado em 2010. Em relação ao número de clientes, no entanto, ressaltamos que 87%, aproximadamente, são produtores rurais, sendo que destes 46% se enquadram nas categorias de mini e pequenos produtores. Já as micros e pequenas empresas responderam por 9% dos contratos, enquanto que as médias e grandes empresas ficaram com 5 %. Além do apoio direto, um grande contingente de produtores rurais foi também beneficiado pelos financiamentos concedidos às cooperativas agropecuárias.

Geração e distribuição de riqueza

Geração de Riqueza (em R$ mil)	2009	2010
(A) Receita Bruta	**551.790**	**662.589**
(B) Bens e Serviços Adquiridos de Terceiros	**(441.457)**	**(573.568)**
Despesas com Repasses	(275.630)	(361.027)
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	(129.276)	(134.979)
Outras	(36.551)	(77.562)
(C) Valor Adicionado Bruto (A-B)	**110.333**	**89.021**
(D) Retenções (depreciação, amortização, exaustão)	**(1.896)**	**(1.937)**
(E) Valor Adicionado Líquido (C-D)	**108.437**	**87.084**
(F) Transferência	**132.633**	**166.734**
Receitas Financeiras	128.761	137.231
Resultado não Operacional	3.872	29..503
(G) Valor Adicionado a Distribuir (E+F)	**241.070**	**253.818**

Distribuição por partes interessadas

Distribuição por Partes Interessadas (em R$ mil)	2009	2010
Governo	**81.975**	**77.209**
Impostos Expurgados ou Subsídios	81.975	77.209
Colaboradores	**107.719**	**87.933**
Salários	58.166	61.202
Encargos Previdenciários	4.585	4.963
Previdência Privada (complementar)	31.499	4.697
Benefícios	9.564	11.087
Participação nos Resultados	3.905	5.784
Lucros Retidos do Exercício	**51.375**	**88.676**

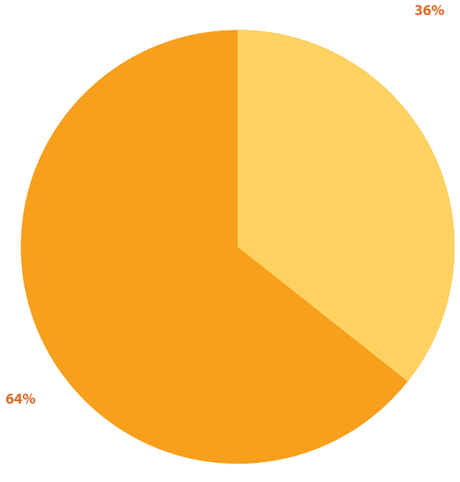
Público Interno

Com intuito de garantir a qualidade de vida de seus colaboradores, o BRDE ultrapassa as obrigações legais relativas aos benefícios. Ao longo dos últimos dois anos, foram desenvolvidos programas voltados à saúde dos colaboradores e seus familiares, além de ações de aprimoramento pessoal e profissional. Em 2010, o valor despendido pelo banco em Benefícios, incluindo Treinamentos, foi de R$ 11 milhões. Desse total, cabe destaque o valor destinado ao Programa de Assistência Alimentar, que foi de R$ 4,6 milhões e o Programa de Assistência a Saúde que engloba consultas médicas, exames complementares e tratamentos ambulatoriais, hospitalares e especializados, que totalizaram R$ 5,1 milhões. Além disso o banco investiu R$ 387 mil em formação profissional, que inclui os programas de pós-graduação e de língua estrangeira, entre outros. O BRDE possui ainda programas de assistência odontologia, de assistência infantil e de vale-transporte.

Perfil dos Colaboradores do BRDE

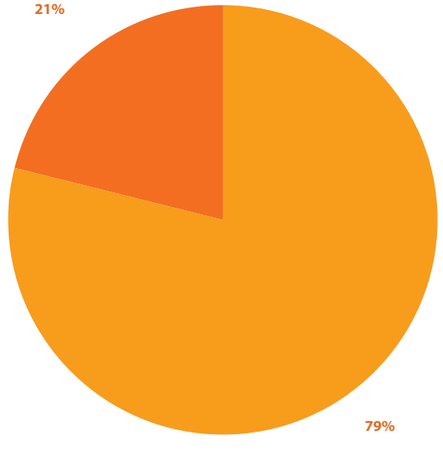
SEXO

FEMININO MASCULINO



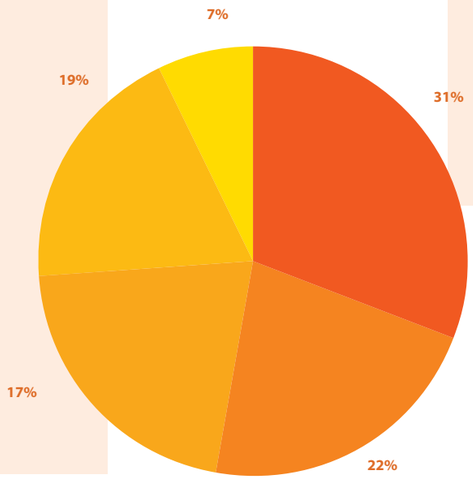
CHEFIA POR SEXO

FEMININO MASCULINO



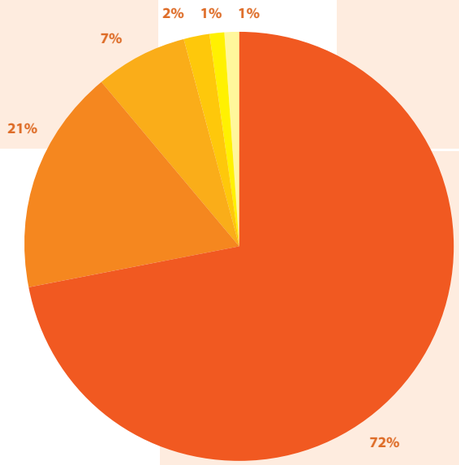
FAIXA ETÁRIA

ATÉ 29 | DE 30 A 39 | DE 40 A 49 | DE 50 A 55 | MAIS DE 55



INSTRUÇÃO

SUPERIOR COMPLETO | SUPERIOR INCOMPLETO | 2º GRAU COMPLETO | 2º GRAU INCOMPLETO | 1º GRAU COMPLETO | 1º GRAU INCOMPLETO



Isbre

Os colaboradores contam ainda com a FUNDAÇÃO BRDE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – ISBRE. O BRDE é instituidor e patrocinador da Fundação, criada em 1977, e uma das pioneiras entre as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A Fundação administra dois planos de benefícios que cobrem uma população de 2.082 pessoas, sendo 473 participantes em atividade e 353 participantes assistidos, além de 1.256 dependentes. Entre os benefícios, destacam-se as suplementações de auxílio-doença, de aposentadorias (por tempo de serviço, idade ou invalidez permanente) e de pensão por morte. Em 2010, o BRDE fez contribuições totais de R$ 9,6 milhões ao ISBRE, que pagou R$ 28,7 milhões em benefícios.

BRDE inaugura espaço para ex-colaboradores

A agência do BRDE do Paraná inaugurou o seu espaço para ex-colaboradores. Instalado numa confortável sala com mural e computador interligado, o local permite aos antigos servidores terem "um elo de ligação" com as gerações mais novas que trabalham no Banco, informando experiências e conhecimento.

BRDE aderiu ao Programa Empresa Cidadã possibilitando a prorrogação da licença maternidade

O programa Empresa Cidadã, criado pelo governo federal, tem como objetivo principal, estimular as empresas a seguir a lei que prorrogou por mais 60 dias a duração da licença-maternidade. Mais do que uma simples lei, a nova licença maternidade é uma declaração do respeito ao direito da mulher que passou a ter 6 meses, à partir do nascimento, para se dedicar totalmente ao seu filho justamente no período em que ele mais necessita de cuidado e atenção em tempo integral. Isto, mantendo protegida a relação de emprego e salário da mãe com o seu empregador.

Incentivos Fiscais

O BRDE apoia projetos Sociais, Culturais e Esportivos através de incentivos fiscais

O BRDE tem contribuído para o desenvolvi-mento de projetos sociais, culturais e esportivo através da destinação de recursos em conformidade com as leis de mecenato que regulam os incentivos fiscais. Em 2010, houve destinação de recursos com base na Lei Rouanet e da Lei do Audivisual para a cultura, do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Lei de Incentivo ao Esporte.

Projetos Sociais – Fundo da Infância e da Adolescência

Em 2010, o BRDE destinou recursos de R$ 1,3 milhão para aplicação em projetos sociais regulamentados pelos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente. Conheça esses projetos de ação social:

Associação Casa do Pai

Entidade filantrópica sem fins lucrativos que, atualmente, atende 20 crianças e adolescentes encaminhadas pelo Juizado da Infância e da Juventude, Conselhos Tutelares e Central de Vagas enquadrados nos programas protetores de violência doméstica. Os recursos foram destinados à compra de uma Kombi de 12 lugares para transporte das crianças as escolas, consultas médicas, odontológicas, psicomotricidade, psicologia, lazer e outras atividades afins. R$ 54 mil.

Fraternidade Espírita Allan Kardec – FEAK

Os recursos ajudaram na construção e aquisição de materiais e equipamentos do Centro de Apoio e Recuperação Infantil – CARI. Este Centro pretende atender 200 crianças de 0 a 6 anos ao ano, que recebem alta hospitalar e cuja família não possui condições sociais para completar sua recuperação em casa, evitando assim as reinternações, combatendo a desnutrição e mortalidade infantil. O projeto atuará também na promoção e disseminação de educação das áreas social, ambiental, cultural, de lazer e da saúde, e desenvolver junto às famílias atividades que promovam o resgate de auto-estima e da cidadania, auxiliando a prevenção da gravidez na adolescência, da drogadição, do alcoolismo e da violência. R$ 19.596,45.

Amparo Santa Cruz

Esta entidade beneficente mantém uma creche para 100 crianças; abriga 116 crianças e adolescentes em regime de Apoio Sócio-educativo; 30 adolescentes no Programa de Trabalho Educativo e 52 idosos. Todas as pessoas atendidas são de grupo de vulnerabilidade social, da capital e Região Metropolitana. R$ 10.000,00.

Pão dos Pobres Santo Antônio

A entidade centenária de Porto Alegre realiza uma obra reconhecidamente meritória. O Internato abriga 280 crianças, selecionadas em tenra idade (8, 9 anos) obedecidos os critérios de orfandade, de pobreza absoluta, de sanidade mental e residentes em locais de alto risco social para a sua formação. Permanecem no Internato no mínimo até concluírem o ensino básico e um curso profissionalizante por eles escolhidos, em várias áreas, iniciando esta profissionalização quando atingem a idade de 15 ou 16 anos. R$ 18.596,45.

Kinder

É uma entidade filantrópica que desde 1988 presta atendimento interdisciplinar a bebês, crianças e adolescentes portadores de deficiências múltiplas, sem condições financeiras. É a única no gênero que oferece educação especial para deficientes múltiplos com comprometimento grave, integrando a reabilitação e habilitação. R$ 15.000,00.

CEJAK

O Centro Cultural James Kulisz é uma entidade filantrópica que está procurando investir na reestruturação do espaço físico existente, com melhorias no que se refere a uma nova disposição e ampliação das salas, com o objetivo de auxiliar crianças e adolescentes em risco de vulnerabilidade social e eminente risco pessoal, propiciando um ambiente agradável e promovendo atividades sócio-educativas. R$ 10.000,00.

CPCA

É o Instituto Cultural São Francisco de Assis – Centro de Promoção da Criança e do Adolescente, localizado na Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, que atende a crianças e adolescestes em situação de vulnerabilidade social. Atende também as familias inseridas nesta mesma situação. Devido a grande demanda, o objetivo do projeto é realizar reformas das casas das famílias, proporcionando-lhes a possibilidade de uma vida mais digna. R$ 10.000,00.

Associação Cristã de Moços – ACM

A entidade elaborou plano de ação para trabalho continuado abrangendo as áreas de saúde, educação, vivência cultural, serviço social e geração de renda, em conjunto com o BRDE Responsabilidade Social. A parceria ampliou em 100% o número de crianças atendidas, com o enfoque no desenvolvimento esportivo. Atende anualmente 103 crianças e adolescentes no período inverso ao turno escolar com atividades esportivas, artísticas, recreativas e pedagógicas. R$ 10.000,00.

Em Santa Catarina, o BRDE decidiu apoiar os Fundos de Infância e Adolescência dos municípios de Gaspar, R$ 8,5 mil; Itajaí, R$ 15 mil; Blumenau, R$ 7,5 mil; Campos Novos, R$ 5 mil; Maravilha, R$ 6 mil; Urubici, R$ 5 mil; Porto União, R$ 5 mil; Capinzal, R$ 5 mil; Concórdia, R$ 5 mil; Florianópolis, R$ 11.596,45.

Projetos Culturais – Lei Rouanet e Lei do Audivisual

O compromisso social de apoiar e difundir os talentos e as manifestações artísticas tem levado o BRDE a cumprir anualmente com apoio através de incentivo fiscal a projetos do setor da Cultura que identifiquem o espírito de interação com as comunidades. No último exercício, os recursos através da Lei Rouanet (Lei Federal à Cultura nº 8.313/91) chegaram a R$ 824,2 mil, somando-se mais R$ 58.915,78 através da Lei do Audivisual (Lei Federal nº 8.685/93). Em 2010, nos três estados de atuação do Banco, os projetos apoiados foram:

Paixão Arde Desejo Trai, R$ 44.985,78; Guerra do Arrabal, R$ 33 mil; Carrerras, R$ 40 mil; Ondas Curtas e Média, Sem Delonga, R$ 33.400,00; A Menina que Morava no Arco-íris, R$ 40 mil; Projeto Mário Vendramel, R$ 45 mil; Chucrute e Abacaxi com Vinavuste, R$ 43 mil; Marcelo Grasmann, R$ 15 mil; Magia de Natal Blumenau, R$ 15mil; Jaraguá do Sul - O senhor do Vale e Suas Etnias, R$ 10 mil; História da Minha Terra, R$ 5 mil; Avenida Beira-Mar - o filme, R$ 5 mil; Encontro de Bois de Norte a Sul, R$ 10 mil; Musical Orfeu - Teatro Carlos Gomes, R$ 20 mil; Memorial do Centro Educacional Menino Jesus, R$ 15 mil; Projeto Livro Histórico de Treze Tílias, R$ 10 mil; Concertos Pedagógicos da Orq. Sinfônica S. Joaquim, R$ 10 mil; Dó, Ré, Mi, Fá, R$ 10 mil; O Pintor e o Oceano, R$ 10 mil; Óvulos de Eli, R$ 10 mil; Igrejas - Grande Florianópolis, R$ 15 mil; Mostra de Cinema Infantil Florianópolis, R$ 15 mil; Brasil Orgânico, R$ 10 mil; Concertos nas Comunidades, R$ 50 mil; Projeto de Edição, R$ 23.358,78; Florianópolis Audiovisual Mercosul FAM, R$ 15 mil; Projeto Transforma, R$ 15 mil; Práticas e Descobertas, R$ 10 mil; Outono, R$ 10 mil.

Circuito Musical, R$ 17 mil; Dicionário Político do RS, R$ 10 mil; História do Movimento de Justiça e Direitos Humanos, R$ 55 mil; Lentes do RS; R$ 50 mil; Martin Fierro, R$ 40 mil; Museu Digital, R$ 20 mil; 9ª Sentinela da Canção Nativa, R$ 8.470,00; No Último Minuto; R$ 35 mil; Espia Só, Musical sobre Octávio Dutra, R$ 8.915,78; Hipólito da Costa, Patrono da Imprensa, R$ 20 mil; Insônia, R$ 30 mil.

Projetos Esportivos - Lei de Incentivo ao Esporte

Além de desenvolver novos talentos, os projetos da sociedade civil ligados ao esporte tem contribuído de forma significativa para o fortalecimento da cidadania e apoiado os jovens num desenvolvimento sadio, afastando-os de situações sociais críticas como as drogas. O BRDE faz a sua parte destinando recursos de incentivos fiscais através da Lei nº 11.472/2007 a projetos reconhecidamente meritórios, como os seguintes:

Paraná

Tênis Infanto Juvenil - O objetivo do projeto do Clube Curitibano é formar uma equipe de tênis de alto rendimento nas diferentes categorias (240 atletas de 8 a 18 anos) com o desenvolvimento de centro de treinamento especializado. Atuando com atletas de todo o país, visa melhorar o nível técnico do tênis no Paraná e no Brasil, prospectando talentos a partir de escolinhas e das equipes de base para qualificação em estaduais, nacionais e internacionais. Objetiva preparar atletas para as classificatórias às Olimpíadas 2016, exigindo dos jovens dedicação pelo menos 12 horas semanais destinadas ao treino. De forma vinculada, o projeto faz ação social junto às crianças da comunidade da Vila Guairá no bairro Parolin, em Curitiba, abrindo-lhes oportunidade aos jovens carentes através da tênis, afastando-os das ruas e da marginalidade.

Rio Grande do Sul

Centro de Formação e Treinamento Hélio Dourado - O CFT Hélio Dourado, será o mais moderno Centro de Formação e Treinamento da América, oferecendo infraestrutura e equipamentos de ponta para o desenvolvimento físico e tático pleno dos jovens atletas. Vincula atividades de integração dos jovens com a sociedade. R$ 73.596,45.

Educando Pelo Esporte – A Associação Cristã de Moços em Porto Alegre desenvolve este projeto que visa à integração de crianças e adolescentes na comunidade em que vivem através do esporte. R$ 73.596,45

Santa Catarina

Plano Anual de Atividades Nacionais da Federação Catarinense de Bocha e Bolão. R$ 15 mil;

Escola da Vida: Tênis, Educação e Profissão, do Instituto Kauli Seadi. R$ 23.596,45;

Desenvolvimento do Futsal para Crianças e Adolescentes, da Associação dos Pais e Amigos do Futsal de Chapecó. R$ 10 mil;

Estudo Desportivo, Publicação de livro pelo Instituto Brasileiro de Marketing Esportivo. R$ 15 mil;

Expansão e Uniformização da Escola de Esporte do Unisul Esporte Clube, pela Santa Catarina Empreendimentos Esportivos e Culturais. R$ 10 mil.

Apoio pessoal aos projetos

Os funcionários do BRDE também fazem doações de parte do valor que pagam de Imposto de Renda para instituições de apoio a criança e ao adolescente, estabelecendo uma relação que lhes permite estabelecer vínculos com os projetos e contribuir ainda mais diretamente.

Lauro Renck, da Agência do Rio Grande do Sul, realiza doações há 10 anos. "Podemos destinar para uma finalidade conhecida um pouco do imposto que temos obrigação de pagar", diz Lauro que inicialmente doava ao FUNCRIANÇA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, de Porto Alegre, e hoje aplica 6% do imposto devido na Sociedade Evangélica Pella Bethânia, de Taquari / RS. Segundo ele, em cada doação se deve estudar as propostas e projetos da instituição beneficiada pois "o bacana é poder auxiliar uma entidade com a qual se tenha algum tipo de relação".

Antonio Ervino Hammes, da Agência de Santa Catarina, faz doações para a APAE, hospitais que atuam na prevenção e no tratamento de câncer e ao Centro de Apoio à Formação Integral do Ser. "A utilização de incentivos fiscais para doação a entidades sociais, via Fundo da Infância e Adolescência, é uma oportunidade que todos deveríamos aproveitar. É uma forma de ajudar instituições sérias e conhecidas que desenvolvem um trabalho adequado à população, especialmente em prol dos menos favorecidos. É importante que cada um verifique e busque instituições confiáveis e que se conheça o trabalho que desenvolve", comenta Antonio.

Rosicler Roeder Voos, da Agência do Paraná, já fez duas doações e vai repeti-las. "Na primeira vez, escolhi o Hospital Pequeno Príncipe e, no ano seguinte, a Creche Bom Samaritano, em Pinhais. Acho que é um desafio para todos nós lembrarmos de destinar uma parte do imposto devido em favor do outro, de forma voluntária e consciente", comenta.

Cultura

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul apoia diretamente o acesso à cultura mantendo espaços para exposições de artes, lançamentos literários e outras manifestações artísticas. Isto acontece na agências do Banco em Curitiba e Florianópolis.

Espaço Cultural Governador Celso Ramos – Agência de Santa Catarina

Em atividade há oito anos, o Espaço Cultural Governador Celso Ramos dá oportunidade a artistas e contribui com o desenvolvimento cultural do Estado de Santa Catarina e da Região Sul. É o caso do pintor e arquiteto Alexandre Freire que sempre gostou de observar pessoas. Sua formação não influenciou apenas o seu interesse pelas artes, mas também o estilo que imprime em suas telas. Alexandre pintou as 13 telas, 9 inéditas, que compuseram a exposição A Máquina do Tempo, misturando elementos de diferentes épocas no cenário de Florianópolis. Em tinta acrílica sobre tela, têm em comum a nostalgia de uma época não vivida por Freire que retrata a década de 60, período da história que atiça sua curiosidade. A Máquina do Tempo é a segunda exposição de Alexandre promovida pelo Espaço Cultural Governador Celso Ramos. Em 2007, a mostra Pintando e Bordando reuniu 12 trabalhos que retratam lugares significativos da Ilha.

Viajando, em 2008, por 94 municípios Rosange Sena encontrou inspiração para retratar em 36 telas o mosaico de influências étnicas de Santa Catarina. Alemães, japoneses, italianos, açorianos, negros, russos e tantas outras culturas contam histórias e desenham o estado na exposição "SC Quadro a Quadro". As telas, pintadas com tinta acrílica em superfície de eucatex, também deram origem ao livro Santa Catarina – Patrimônio Histórico. A obra mescla retratos das telas com fotos e textos poéticos sobre as cidades por onde a artista passou. Suas escolhas foram formaram uma rota que vai das cidades turísticas como Florianópolis, Balneário Camboriu, São Joaquim e Blumenau até pequenas povoações que os próprios catarinenses dificilmente ouvem falar.

Na sua juventude, Idésio Leal pensou em deixar de lado o dom natural que o fazia rabiscar e desenhar tudo e qualquer coisa que lhe chamasse a atenção. Ainda bem que não fez isso e o talento o tornou um dos principais nomes da pintura catarinense. A exposição Criando na Costa da Lagoa reuniu no Espaço Cultural do BRDE em Florianópolis, em 2010, paisagens, naturezas mortas e retratos de seu traço incomum.

A tradição açoriana foi retratada por Salete de Oliveira, a Solí, na exposição Vivências. Mais do que memória, seus quadros são cenas guardadas com carinho de ambientes facilmente reconhecidos pelos litorâneos. O peixe, o barco, a renda e o boi-de-mamão são inconfundíveis. No Esspaço Governador Celso Ramos essas e outras Vivências permitiram conhecer mais nuances do cotidiano ilhéu.

Uruguaia com sangue brasileiro, Walkíria Cassanaz se denomina como uma colecionadora de técnicas. A exposição Cacos do Brasil levou ao Espaço do BRDE quadros pintados em seda com aquarela - uma das formas mais difíceis de pintar - e tinta acrílica sobre tela. Apresentou ainda duas esculturas. O carnaval e a capoeira são as duas coisas que mais fascinam Walkíria na cultura brasileira.

Da necessidade de transformar os quadros e obras que via, a artista Elisabete Heil de Brito descobriu a Arte Francesa. Na exposição Arte sem Limite, Elisabete expôs a técnica que consiste em aplicar texturas, pátinas, metais, vidros entre outros elementos, criando relevo, profundidade e movimento nas telas.

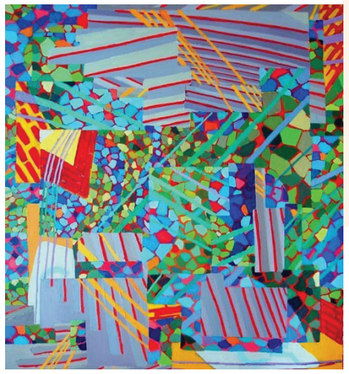
Cineclube BRDE

O Cineclube BRDE foi uma experiência de parceria de um grupo de apaixonados pela sétima arte e com a Abanc – Associação de Funcionários do BRDE de Santa Catarina. No auditório da Agência de Santa Catarina, promoveu exibição de filmes com destaque para clássicos do cinema mundial que não têm espaço nas salas comerciais como: "Cantando na Chuva" (Estados Unidos, 1953), "Valentin" (Argentina, 2004), "Virtude Selvagem" (Estados Unidos, 1946), "Os Brutos também Amam" (Estados Unidos, 1953), "Baran" (Irã, 2001). Após cada exibição, acontecia um debate pelos cinéfilos.

Espaço Cultural BRDE – Agência do Paraná

Em Curitiba, o Espaço Cultural do BRDE no preservado e histórico prédio do Palacete dos Leões que é em si próprio um monumento à cultura paranaense, realizou exposições e atividades de diferentes estilos com a participação de aproximadamente 2000 pessoas. O Casarão arquitetado no início do século XX e que envolve as atividades que sedia com um toque artístico especial, recebeu também lançamentos de livros como Segredos da Ditadura de 64, de Léo de Almeida Neves, e Pequeno Gourmet, de Graça Gabriel; a apresentação do Grupo Musical Vocal Guairá, e a encenação pelo teatro do Colégio Estadual do Paraná da tragédia grega Antígona. O Casarão também foi cenário para realização de 3 editoriais fotográficos de moda, e da filmagem de episódio da série Casos e Acasos da Rede Globo com a peça A Prometida. No Espaço Cultural BRDE - Palacete dos Leões tiveram destaque, em 2010, as exposições:

Dividuo - Francis Rodrigues e Emerson Persona expuseram Dois artistas, duas diferentes formas de pensar pintura, mas que se mostram semelhantes quanto à fragmentação da imagem.



Breve Passagem - a exposição dos artistas Anderson Peretiatko, Ivana Lima e Marcelo Oliveira trouxe uma mostra de foto e vídeo. A exposição refletiu um olhar dos três, sobre as situações corriqueiras que a cidade mostra no dia a dia. Ivana, por exemplo, exibe fotografias de pessoas comuns que passam pela Rua XV de Novembro.

A relação entre o homem e a natureza foi o tema da exposição representada pelas árvores da artista Maria Lucia de Julio. A mostra contou com litografias, gravuras em metal e gravuras digitais, esta última técnica é inovadora nos trabalhos da artista. Segundo Maria Lucia, seu trabalho tem o intuito de "provocar uma consciência ambiental e fazer uma reflexão em cima da natureza".

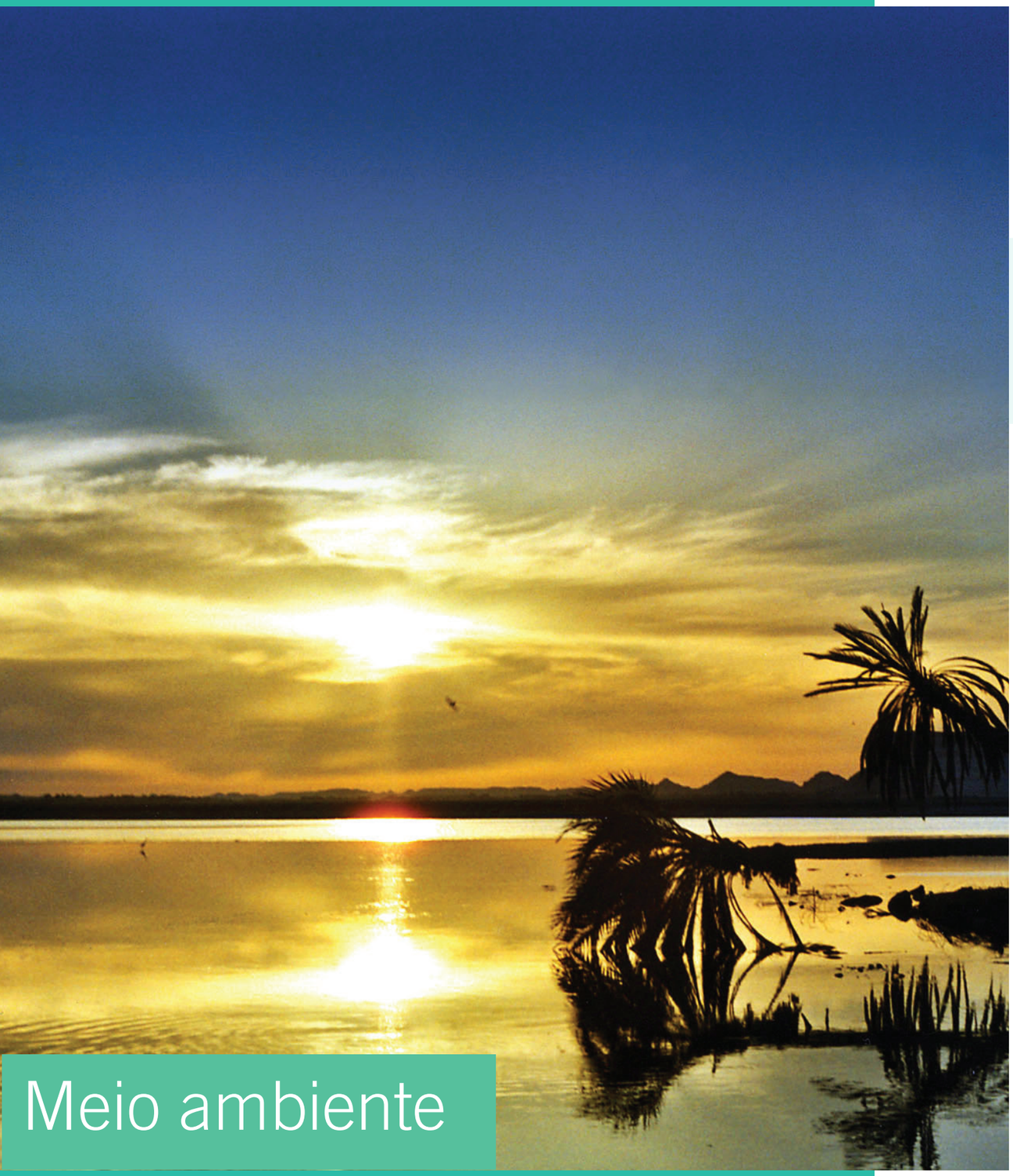
O BRDE recebe prêmio Empresa Cidadã – ADVB
(Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil)

Acervo da Agência do Paraná

Pinturas de Euro Brandão, Rubem Esmanhotto - grandes nomes da cena artística paranaense - e também litografias de Fayga Ostrower e Renina Katz - importantes gravuristas brasileiras, puderam ser vistas nas dependências da agência do Paraná do BRDE. O banco selecionou parte do acervo colecionado nas últimas décadas na capital paranaense. O objetivo da mostra foi o de proporcionar aos funcionários, e também aos visitantes, um melhor conhecimento sobre o acervo do banco. Aproximadamente 90 obras de arte, entre pinturas, esculturas, gravuras e desenhos que estavam distribuídas pelas dependências da agência.

O Prêmio Empresa Cidadã ADVB é a mais importante premiação da cidadania empresarial catarinense. Seu objetivo é estimular e premiar os projetos culturais, sociais e ambientais, de empresas públicas e/ou privadas executados em Santa Catarina, promovendo assim o reconhecimento público das ações que contribuem para o exercício da cidadania, além de encorajar outras empresas a realizarem projetos similares. Em 2010, concorriam mais de 40 trabalhos de empresas catarinenses, em três categorias: preservação ambiental, participação comunitária e desenvolvimento cultural. A ADVB-SC anunciou os vencedores da 12ª edição do Prêmio Empresa Cidadã 2010 e, pela segunda vez, o BRDE mereceu o reconhecimento da entidade e venceu na categoria desenvolvimento cultural, com o case BRDE: Valorizando a Cultura Catarinense. O Banco recebeu o reconhecimento pelo conjunto de ações de apoio e valorização da cultura catarinense desde 2003. Neste período relatado pelo case, foram apoiados mais de 120 projetos culturais via Lei Rouanet, foi realizada a Mostra BRDE de Audiovisual, 10 sessões do Cineclube BRDE, além da continuidade dos trabalhos no Espaço Cultural com 17 lançamentos literários e 95 exposições, atraíndo mais de 10 mil visitantes.

Obras de Euro Brandão em exposição na Agência do Paraná



Meio ambiente

O BRDE financia projetos relacionados aos cuidados com o Meio Ambiente

O BRDE na contínua sensibilização para implementar ações sustentáveis no âmbito dos paradigmas ambientais, cumpre a sua missão desenvolvimentista apoiado projetos que demonstrem práticas e propostas para a preservação do meio ambiente.

PELES PAMPA LTDA

Os curtumes normalmente colocam seus resíduos sólidos em valas com revestimentos de lona impermeável e coberto que ficam centenas de anos, correndo o risco de um acidente de vazamento ao meio externo. O BRDE financiou o projeto da Indústria de Peles Pampa Ltda. Para a implantação de unidade própria de tratamento de seus resíduos sólidos industriais mediante transformação em adubo orgânico via processo de hidrólise térmica. Este projeto diminui os riscos ambientais agrega valor ao resíduo com a exportação do produto como adubo orgânico para a Europa.

KAPERSUL

O Grupo Kapersul é genuinamente brasileiro. Suas atividades tiveram início em 1980 em Curitiba com a coleta de resíduos sólidos e encaminhamento destes materiais para reciclagem. Com o forte compromisso com o meio ambiente e atenção à responsabilidade social, o Grupo atua nos segmentos de gerenciamento de resíduos e reciclagem de plásticos. A Kapersul é cliente do BRDE desde 1981.

ATITUDE AMBIENTAL

A Atitude Ambiental fundada em 2004, no município de Dois Vizinhos, Sudoeste do Paraná, prestando serviços de coleta, transporte, armazenamento, tratamento e destino final de resíduos de serviços de saúde humana e animal (resíduos de classe 1) sendo pioneira na região atendendo na época todo o sudoeste e oeste do Paraná. Em virtude da quantidade de clientes potenciais conquistados, a Atitude tornou-se uma das principais empresas nesta atividade no Brasil.

Atualmente atende os estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. A Atitude Ambiental é cliente do banco desde 2009.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA MASTER

A Master, em consonância com as atuais exigências ambientais, implantou no ano de 2010 o Sistema de Gestão Ambiental, o qual possibilitou o processo de Certificação da ISSO 14001/2004 nas unidades Master V, VI e VII para o escopo de Fabricação de Ração Animal, produção de leitões desmamados e sêmen suíno. Os investimentos realizados no ano 2010 foram de R$ 1.080.340,00.

Como política ambiental, a Master procura assegurar o atendimento pleno de exigências legais, buscar o equilíbrio entre suas atividades e meio ambiente, minimizar impactos ambientais, e promover a sustentabilidade através da conscientização e do comprometimento dos funcionários, fornecedores, parceiros e sociedade.

Granja Parceiro Integrado, investimentos realizados em 2010: ***R$ 315.000,00***

Para a Master as pessoas é que fazem a diferença. Para tanto mantém uma gestão de pessoas voltada para a valorização do capital humano com programas que visam à atração, retenção e desenvolvimento de talentos.

A gestão voltada para o bem estar do funcionário, com programas de melhoria contínua, segurança e medicina no trabalho, plano de carreira, programa de benefícios, treinamento e desenvolvimento e Participação nos Lucros e Resultados.

Copa Master – 2010

PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

A Master implantou no ano de 2009 o **Programa de Pesquisa e Desenvolvimento** em parceria com a Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com o foco de proporcionar aos estudantes de graduação e pós-graduação a possibilidade de desenvolverem projetos de pesquisa dentro das unidades da empresa e conjuntamente colaborarem para o desenvolvimento tecnológico da empresa e da suinocultura nacional. Nas unidades de Produção, a empresa oferece oportunidade de estágios para técnicos em agropecuária e médicos veterinários.

Melhor Granja 2010

Refeitório Master 7

Família de Parceiro Integrado

Clientes solidários

Grupo Mascarello e a PIC – Trabalho que ressocializa

A parceria entre o Grupo Mascarello e a Penitenciária Industrial de Cascavel (PIC) faz com que 76 presos trabalhem em vários setores das empresas. Desses, 35 presos trabalham na empresa Mascarello na obra da fábrica 05 e 8 na linha de produção de ônibus. O Grupo instalou uma unidade de costura dentro da própria PIC onde trabalham os presos. Já os que se deslocam ao parque industrial da empresa, recebem alimentação e transporte como os demais funcionários.

Os detentos têm um dia de remissão de pena a cada três dias trabalhados e recebem 75% de um salário mínimo por mês, valor que fica retido em poupança bancária para ser utilizado após o fim da pena ou ser repassado à família do preso. Os outros 25% do valor são repassados ao fundo penitenciário. Os presos têm a possibilidade de participar de todos os cursos de aperfeiçoamento que as empresas oferecem para qualificação de mão de obra. A empresa tem contratado os presos após o cumprimento da pena num ciclo de trabalho e ressocialização que ampara os apenados no seu retorno ao convívio social.

INFLEX e seus projetos de responsabilidade social

Preocupada em estimular a cidadania e em contribuir na realização de ações sociais na comunidade, a Inflex – Indústria de Embalagens Flexiveis, situada em Dourados (MS) atua em diferentes projetos sociais.

Troca Verde

A Inflex troca resíduos do seu processo produtivo (como baldes vazios, por exemplo) por de mudas de árvores. Um verdadeiro sistema de escambo que visa dar aos resíduos destinação correta e reuso adequado, e não a reciclagem diretamente. Esta ação foi embasada na filosofia dos 4 "R" de gestão ambiental que propõe a economia de insumos e principalmente de energia global do sistema.

Dançando a Vida

Acreditando no potencial transformador, criativo e educativo da arte, a INFLEX patrocina há nove anos projeto em parceria com a Academia de Dança Maria Ester de Dourados que oferec o curso completo de Ballet Clássico com toda a estrutura física, material didático, profissionais de suporte, fantasias e uniformes necessários para o perfeito andamento do projeto. Todos os anos, os alunos se apresentam ao público em festival no Teatro Municipal. O objetivo é desenvolver a dança em diferentes camadas sociais do município.

Atleta do Futuro

A Inflex é uma das indústrias madrinha que participa do Projeto Atleta do Futuro em parceria com o SESI. A proposta envolve crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, prioritariamente dependentes de industriários, e visa trabalhar com eles os valores do esporte e a prática da atividade física, como aprendizagem transversal a esses conhecimentos.

Senai inicia Projeto Carbono Zero na INFLEX de Dourados

A Inflex participa da execução do Projeto Carbono Zero em parceria com o SESI/SENAI. A intenção é diminuir na INFLEX os impactos ambientais por meio do mapeamento e inventário das fontes de emissão de gases do efeito estufa (GEE), além de ações para redução e prevenção do meio ambiente.

Colaboradores solidários

Colméia Deborah

A solidariedade e o espírito cooperativo fazem parte da comunidade BRDE. Com mais de 30 anos de atividades solidárias, a Colméia Deborah é mantida com contribuições dos funcionários da Agência do Paraná atuado diversos projetos de cunho social, tais como as desenvolvidas em 2010:

Campanha do Agasalho - Beneficiário: Comunidade Vila das Torres em Curitiba/PR e funcionários terceirizados (Brechó), com a arrecadação de 289 peças entre roupas e cobertores, 30 pares de calçados.

Campanha Natal Solidário - Beneficiário: 70 crianças de funcionários terceirizados, do Lar Amor Real e do Lar Moisés.

Doações - 100 cobertores infantis para Maternidade Mater Dei, Curitiba; 100 cobertores infantis para Maternidade Alto Maracanã, Colombo; 38 edredons para funcionários terceirizados; 100 caixas de chocolate para crianças da Comunidade Vila das Torres.

Contribuições mensais

Associação Casa do Pai - Sociedade civil de caráter filantrópico, que mantém duas Casas Lares em Curitiba e presta assistência a crianças de ambos os sexos com faixa etária de 4 a 17 anos em situação de risco, em regime de abrigo 24 horas. As crianças recebem alimentação, vestuário, atendimentos médicos, odontológicos e psicológicos.

Associação Beneficente São Roque - Entidade de apoio promoção humana a famílis dos portadores da Hanseníase internos e egressos do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná, antigo Hospital São Roque. Os voluntários da associação atendem a 236 famílias carentes do município de Piraquara, na grande Curitiba. Entre diversas atividades, são distribuídos mensalmente alimentos para as famílias cadastradas, além do reforço escolar para crianças de 7 a 12 anos, oficinas multidisciplinares para oferecer oportunidade de emancipação econômica.

Associação Paranaense dos Portadores de Parkinsonismo - Com doações da comunidade e prestação de serviços voluntários oferece atendimento médico multidisciplinar combatendo a Doença de Parkinson com fornecimento gratuito de medicamentos específicos aos moradores de Curitiba e Região Metropolitana.

Instituto AMA - A Associação Mantenedora de Apoio à Criança de Risco e Com Câncer que presta assistência emocional e social às crianças especiais (hidrocefalia, paralisia cerebral, leucemia), de risco e portadoras de câncer. Mantém atendimento a 90 crianças sob risco social e metade delas com idade entre 02 meses e 10 anos que são atendidas em todas as necessidades diariamente, de fraldas, alimentação ao banho.

Natal na Agência do Rio Grande do Sul

No dia 16 de dezembro, no auditório Pery Pinto Diniz da agência de Porto Alegre, o Núcleo de Responsabilidade Social promoveu a festa de Natal para os filhos dos funcionários terceirizados do BRDE. Além de receberem presentes da figura do Papai Noel, as crianças puderam interagir com os funcionários.

Perfil Cidadão

Maria de Lourdes de Oliveira Baggio

Ela começou a trabalhar na área social quando ainda era funcionária do BRDE. Participava também da Associação Beneficente Colméia Déborah, atuando na arrecadação de fundos para a compra de pão para o Albergue São João Batista. Dedica-se ainda às atividades do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho que a cada dois meses adquire cestas básicas, remédios, fraldas geriátricas destinadas ao atendimento de famílias carentes de bairros da periferia de Curitiba. Maria de Lourde de Oliveira Baggio ajudou a fundar, no dia 14 de outubro de 1994, a Associação Casa do Pai que mantém duas Casas Lares, em regime de Comodato, abrigando meninos e meninas em situação de risco. Foi Tesoureira e hoje atua como Presidente da Associação. Sempre buscando novos sócios e estabelecendo parcerias com empresas, sonha em conseguir recursos para adquirir um terreno e construir a sede própria que permitiria reunir o esforço das duas Casas Lares em um único local e melhorar o atendimento às crianças.

Projetos Sociais Apoiados pelo BRDE

O apoio do BRDE e de seus funcionários ampara projetos sociais voltados à geração de emprego e renda.

PANIFICADORA COMUNITÁRIA DO CAXIMBA

Foram destinados recursos para a compra de equipamentos de panificação visando a ampliação das funcionalidades da Panificadora Comunitária do Caximba. O objetivo do projeto é fortalecer e apoiar uma ação de geração de renda em alimentação. Este projeto foi iniciado com parceria da Ação Social do Paraná, a Fundação de Ação Social e a comunidade local do Caximba.

PROJETO COSTURANDO

Implantação de oficinas de corte, costura e bordado para as moradoras da área rural e urbana da Lapa (PR), nas comunidades que possuem Clubes de Mães, objetivando a profissionalização, geração de renda e auto sustentabilidade, contribuindo na composição da renda familiar.

Foram doadas 22 máquinas de costura e uma cortadeira para a operação da primeira escola de costura da cidade da Lapa. As aulas foram iniciadas em junho de 2010, em dois turnos com 10 alunos cada. A primeira turma será formada no início de 2011.

INCUBADORA DE TALENTOS MUSICAIS - INFRAERO

Foram doados equipamentos, tais como caixas de som, bateria e kit de microfones para a Incubadora de Talentos Musicais. Este projeto oferece a infra-estrutura a adolescentes e jovens de baixa renda que possuam algum talento musical. O público alvo conta com o apoio da INFRAERO e parceiros que proporciona acesso aos meios digitais nos laboratórios de informática; utilização de softwares de edição de áudio, vídeo aulas; participação nas aulas de empreendedorismo e de legislação; espaço físico; equipamentos para os ensaios com microfones, caixas acústicas e instrumentos musicais; lanche; vale transporte. Os jovens contam com ensinamento de maestro na formação musical, leitura de partituras, técnica vocal, prática de conjunto, arranjo musical e postura no palco.